

Empresa Municipal de Água e Saneamento de Beja, E.M.

Memorando de Informação sobre a situação Económica e Financeira

Período de 3 meses findo a 30 de junho de 2024

27 de Setembro de 2024

Morada
Edifício Zenith
R. Dr. António Loureiro Borges
9/9A, 10º | Miraflores
1495-131 Ovaras

Contactos
{+351} 213 243 490
dfk.lisboa@dfk.com.pt

www.dfk.pt

DFK & Associados, NRH, Lda e DFK Investimentos e Serviços, Portugal, SA, são
as únicas entidades integrantes da Associação DFK, Portugal, a qual não tem a DFK
Administradora.

Audit

APRESENTADO EM REUNIÃO
DE 28 OUT DE 2024 TENDO
SIDO RESOLVIDO: Tomar
conhecimento.

Handwritten signatures and initials:
- A large signature on the left, possibly "Jui".
- A signature in the middle, possibly "Jui".
- A signature on the right, possibly "Dionísio".
- A small signature above it, possibly "H.".



Empresa Municipal de Água e Saneamento de Beja, E.M
a/c do Exmo. Administração
Rua Conde Boavista, n.º 16
7800-456 Beja

Miraflores, 27 de setembro de 2024

1. Nota de Introdução

Exmos. Senhores,

No âmbito das nossas funções de Fiscal único da EMAS Beja, procedemos à realização do trabalho de auditoria referente ao **segundo trimestre de 2024**. Apresentamos de seguida o Memorando de Informação sobre a Situação Económica e Financeira da EMAS Beja referente ao mesmo período preparado de acordo com o previsto no Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.



2. Análise da Execução Orçamental

Saldo da execução orçamental

O saldo da execução orçamental, referente ao segundo trimestre de 2024, apresenta-se positivo em 79.162 euros conforme detalhe apresentado no quadro que segue:

Saldo de execução orçamental (Valores expressos em euros)	abril a junho de 2024				abril a junho de 2023				Variação Execução 2024/2023	
	Orçamento	Execução	% Execução	Desvio	Orçamento	Execução	% Execução	Desvio	Valor	%
Receitas/Rendimentos:										
Vendas	984 526	950 434	96,54%	(34 092)	821 673	942 338	114,69%	120 665	8 095	0,86%
Prestações de serviços	1 172 493	1 193 713	101,81%	21 220	1 048 057	1 145 838	109,33%	97 781	47 875	4,18%
Subsídios à exploração	500	-	0,00%	(500)	500	-	0,00%	(500)	-	-
Outros rendimentos	62 873	71 442	113,63%	8 569	101 774	74 949	73,64%	(26 824)	(3 507)	-4,68%
Juros obtidos	1 000	324	32,42%	(676)	2 875	748	26,02%	(2 127)	(424)	-56,66%
Total de Receitas	2 221 392	2 215 913	99,75%	(5 479)	1 974 879	2 163 873	109,57%	188 995	52 039	2,40%
Despesas/Custos:										
Compras	559 706	509 498	91,03%	(50 207)	558 646	534 587	95,69%	(24 059)	(25 088)	-4,69%
Investimento	542 375	144 642	26,67%	(397 733)	503 397	106 720	21,20%	(396 677)	37 922	35,53%
Fornecimentos e serviços externos	596 529	592 571	99,34%	(3 958)	485 731	519 394	106,93%	33 663	73 177	14,09%
Gastos com o pessoal	922 719	792 651	85,90%	(130 068)	761 208	754 758	99,15%	(6 451)	37 894	5,02%
Outros gastos e perdas	32 865	32 226	98,06%	(639)	28 545	34 238	119,95%	5 693	(2 012)	-5,88%
Gastos e perdas de financiamento	66 779	65 162	97,58%	(1 617)	17 017	40 076	235,50%	23 059	25 085	62,59%
Total de Despesas	2 720 973	2 136 751	78,53%	(584 222)	2 354 544	1 989 774	84,51%	(364 770)	146 977	7,39%
Exec. Orç.: Receitas (-) Despesas	(499 582)	79 162		578 743	(379 665)	174 100		553 765	(94 938)	-54,53%

No período em referência, a receita/rendimentos executada atingiu 99,75% da receita orçamentada, traduzindo o aumento das receitas em 52.039 euros (+2,40%), face ao período homólogo do ano anterior.

Para o mesmo período, a execução da despesa/gastos atingiu apenas 78,53% da despesa prevista, que face ao período homólogo do ano anterior, representa um aumento de 146.977 euros (+7,39%).



Comparando a execução do 2.º trimestre de 2024 com igual período do ano anterior, constata-se a melhoria do resultado, decorrente do aumento do valor das vendas e prestações de serviços em consequência do aumento do tarifário do abastecimento de água e saneamento de águas residuais em cerca de 4%, ocorrido no início de 2024.

Verifica-se um desvio desfavorável na receita e um desvio favorável da despesa face aos montantes orçamentados, tendo a Entidade apresentado um saldo positivo de exploração no montante de 79.162 euros.

Análise das receitas / rendimentos

Nos períodos correspondentes ao segundo trimestre dos exercícios de 2024 e 2023 o detalhe das receitas/rendimentos, apresenta-se como segue:

Receitas / Rendimentos (Valores expressos em euros)	abril a junho de 2024				abril a junho de 2023				Variação Execução 2024/2023	
	Orçamento	Execução	% Execução	Desvio	Orçamento	Execução	% Execução	Desvio	Valor	%
Receitas/Rendimentos: (*)										
Vendas	984 526	950 434	96,54%	(34 092)	821 673	942 338	114,69%	120 665	8 095	0,86%
Prestações de serviço	1 172 493	1 193 713	101,81%	21 220	1 048 057	1 145 838	109,33%	97 781	47 875	4,18%
Subsídios à exploração	500	-	0,00%	(500)	500	-	0,00%	(500)	-	-
Outros rendimentos	62 873	71 442	113,63%	8 569	101 774	74 949	73,64%	(26 824)	(3 507)	-4,68%
Juros obtidos:	1 000	324	32,42%	(676)	2 875	748	26,02%	(2 127)	(424)	-56,66%
	2 221 392	2 215 913	99,75%	(5 479)	1 974 879	2 163 873	109,57%	188 995	52 039	2,40%

As rubricas mais representativas das receitas/rendimentos durante o 2.º trimestre foram as “Vendas” – essencialmente de água - e as “Prestações de serviços” – essencialmente das tarifas de água e saneamento -, que juntos representam cerca de 97% da totalidade das receitas obtidas pela Entidade neste período.

A receita total executada registou um montante de 2.215.913 euros, o que representa um aumento de 52.039 euros em relação ao período homólogo do ano anterior, impulsionado pelo aumento de vendas e prestações de serviços, conforme mencionado.



Quanto à execução orçamental, o desvio desfavorável na área das receitas/rendimentos verificado no 2.º trimestre (5.479 euros) decorre essencialmente das rubricas de “Vendas”, que registou um desvio desfavorável de 3,46 pp (34.092 euros).

O mapa de controle orçamental da receita/rendimentos do período compreendido entre 1 de abril de 2024 a 30 de junho de 2024, apresenta-se como segue:

Receitas / Rendimentos (Valores expressos em euros)	Orçamento	Execução de 2024		Total Execução até ao 2.º Trimestre	
	Ano de 2024	1º Trimestre 2024	2º Trimestre 2024	Valor	%
Receitas/Rendimentos:					
Vendas	3 938 104	769 444	950 434	1 719 878	43,67%
Prestações de serviços	4 689 971	1 106 638	1 193 713	2 300 351	49,05%
Subsídios à exploração	2 000	2 217	-	2 217	110,87%
Outros rendimentos	251 491	66 679	71 442	138 120	54,92%
Juros obtidos	4 000	172	324	496	12,40%
Total de Receitas	8 885 566	1 945 150	2 215 913	4 161 062	46,83%

A receita obtida pela EMAS Beja no 2.º trimestre (2.215.913 euros) reflete um aumento de 270.763 euros (14%) face à receita obtida no 1.º trimestre de 2024 (1.945.150 euros), situação normal tendo em consideração o setor de atividade e a região do país em que a Entidade atua.

O valor total executado no 1º semestre foi de 4.161.062 euros, correspondente a 46,83% do orçamento anual. No período homólogo de 2023, a taxa de execução situava-se nos 51,19%.

Face ao exposto, a entidade está dependente da evolução das receitas durante o 2.º semestre de 2024 no sentido de conseguir alcançar as receitas previamente orçamentadas para este ano. Importa referir também que tendo em consideração o setor de atividade e a região do país em que a Entidade atua, historicamente o 3.º trimestre regista sempre os valores mais elevados da receita.



Análise das despesas / custos

Nos períodos correspondentes ao 2.º trimestre dos exercícios de 2024 e 2023 o detalhe das despesas, correntes e de capital, apresenta-se como segue:

Despesas / Custos (Valores expressos em euros)	abril a junho de 2024				abril a junho de 2023				Variação Execução 2024/2023	
	Orçamento	Execução	% Execução	Desvio	Orçamento	Execução	% Execução	Desvio	Valor	%
Despesas/Custos:										
Compras:	559 706	509 498	91,03%	(50 207)	558 646	534 587	95,69%	(24 059)	(25 088)	-4,69%
Investimentos:	542 375	144 642	26,67%	(397 733)	503 397	106 720	21,20%	(396 677)	37 922	35,53%
Edifícios e outras construções	416 892	61 824	14,83%	(355 069)	369 524	32 442	8,78%	(337 082)	29 382	90,57%
Equipamento básico	57 370	32 132	56,01%	(25 239)	60 887	45 129	74,12%	(15 759)	(12 997)	-28,80%
Equipamento de transporte	51 979	43 078	82,88%	(8 901)	18 333	-	0,00%	(18 333)	43 078	-
Equipamento administrativo	15 467	7 609	49,20%	(7 858)	4 400	2 476	56,29%	(1 923)	5 133	207,28%
Ativos intangíveis	667	-	0,00%	(667)	50 253	26 673	53,08%	(23 580)	(26 673)	0,00%
Custos:	1 618 893	1 482 610	91,58%	(136 282)	1 292 501	1 348 467	104,33%	55 966	134 144	9,95%
Fornecimentos e serviços externos	596 529	592 571	99,34%	(3 958)	485 731	519 394	106,93%	33 663	73 177	14,09%
Gastos com o pessoal	922 719	792 651	85,90%	(130 068)	761 208	754 758	99,15%	(6 451)	37 894	5,02%
Outros gastos e perdas	32 865	32 226	98,06%	(639)	28 545	34 238	119,95%	5 693	(2 012)	-5,88%
Gastos e perdas de financiamento	66 779	65 162	97,58%	(1 617)	17 017	40 076	235,50%	23 059	25 085	62,59%
	2 720 973	2 136 751	78,53%	(584 222)	2 354 544	1 989 774	84,51%	(364 770)	146 977	7,39%

As rubricas mais representativas de despesas/custos durante o 2.º trimestre foram o custo com as compras (509.498 euros) - essencialmente de água -, os fornecimentos e serviços externos (592.571 euros) e os gastos com o pessoal (792.651 euros) que juntos representam cerca de 89% da totalidade das despesas incorridas pela Entidade nesse período.

A despesa total executada no período em análise ascendeu a 2.136.751 euros a que corresponde um aumento de 146.977 euros em relação ao período homólogo do ano anterior. Este aumento é impulsionado pelos gastos com fornecimentos e serviços externos bem como os gastos com pessoal (devido à atualização salarial e aumento do SMN e subsídio de alimentação) aliado ao aumento das despesas de investimento gastos com juros de financiamento (atualizações das taxas de juros).



Quanto à execução orçamental, o desvio favorável na área das despesas/custos verificado no 2.º trimestre (menos 584.222 euros) resulta essencialmente do desvio registado na rubrica “Investimentos”, onde se registou uma execução de 26,67% do valor orçamentado (menos 397.733 euros que o previsto) devido a indisponibilidade financeira (falta de liquidez).

O mapa de controle orçamental das despesas/custos do período compreendido entre 1 de abril de 2024 a 30 de junho de 2024, apresenta-se como segue:

Despesas / Custos (Valores expressos em euros)	Orçamento	Execução de 2024		Total Execução até ao 2.º Trimestre	
	Ano de 2024	1º Trimestre 2024	2º Trimestre 2024	Valor	%
Despesas/Custos:					
Compras	2 171 460	492 342	509 498	1 001 841	46.14%
Investimento	1 815 150	136 026	144 642	280 668	15.46%
Fornecimentos e serviços externos	2 202 070	622 483	592 571	1 215 055	55.18%
Gastos com o pessoal	2 906 505	668 121	792 651	1 460 772	50.26%
Outros gastos e perdas	97 030	38 434	32 226	70 660	72.82%
Gastos e perdas de financiamento	266 605	66 268	65 162	131 430	49.30%
Total de Despesas	9 458 820	2 023 675	2 136 751	4 160 425	43,98%

A despesa executada pela EMAS Beja no 2.º trimestre (2.136.751 euros) é superior comparativamente à despesa executada no 1.º trimestre (2.023.675 euros), devido essencialmente ao aumento dos gastos com o Pessoal nomeadamente aos subsídios de férias pagos no mês de junho.

Até ao 2.º trimestre, a EMAS Beja já absorveu 43,98% do valor total estimado para o ano de 2024, a que corresponde um montante total de 4.160.425 euros. É expectável que a Entidade não venha a concretizar orçamento previsto, decorrente das despesas de investimento, uma vez nesta rubrica, e até ao 2º trimestre, apenas foi executado 15,46% do orçamento anual previsto. Alerta-se contudo para o facto de se prever que no 3º trimestre, o valor executado nas rubricas Outros gastos e perdas, ultrapasse o valor orçamentado para o presente ano.



3. Indicadores de Análise Financeira

O conjunto de indicadores selecionados para a análise financeira da EMAS de Beja permite constatar que no período em análise a Entidade apresenta uma situação económico-financeira equilibrada:

Principais Indicadores de Análise Financeira	30.jun.24	31.dez.23	Descrição
Endividamento	37,24%	37,91%	Passivo / Ativo
Estrutura do endividamento	50,92%	54,08%	Passivo não corrente / Passivo
Solvabilidade	168,51%	163,75%	Capital próprio / Passivo
Autonomia financeira	62,76%	62,09%	Capital próprio /Ativo
Liquidez geral	57,61%	60,49%	Ativo corrente / Passivo corrente
Liquidez reduzida	54,35%	57,08%	Ativo corrente - Existências / Passivo corrente
Liquidez imediata	8,66%	16,63%	Disponibilidades / Passivo corrente

- A Entidade financia-se com 37,24% de capitais alheios e 63,76% de capitais próprios, tendo-se identificado uma ligeira diminuição do financiamento via capitais próprios de 2023 para junho de 2024;
- O Rácio de solvabilidade demonstra a capacidade financeira da Entidade para liquidar os seus compromissos sem colocar em risco a sua continuidade;
- O Rácio de autonomia financeira é um rácio financeiro que mede a solvabilidade da empresa através da determinação da proporção dos ativos que são financiados com capital próprio. Sendo tudo o resto igual, quanto mais elevado este rácio, maior a estabilidade financeira da empresa. Quanto mais baixo, maior a vulnerabilidade.
- Chama-se igualmente a atenção para os três rácios de liquidez que demonstram uma diminuição da capacidade financeira da Entidade para fazer face às suas responsabilidades no curto prazo.



4. Nota final

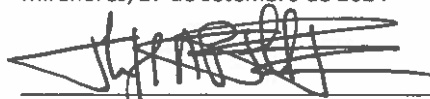
Ao finalizarmos esta fase do nosso trabalho não queremos deixar de agradecer a cooperação e os esclarecimentos prontamente prestados pelos colaboradores do EMAS de Beja com quem contactámos no decorrer do nosso trabalho.

Encontramo-nos ao vosso dispor para o eventual esclarecimento de qualquer dos assuntos mencionados no presente relatório.

Com os nossos melhores cumprimentos

De V.Exas.
Atentamente,

Miraflores, 27 de setembro de 2024



Filipe Fialho Pombeiro em representação de
DFK & Associados, SROC, Lda

Morada
Edifício Zenith
R. Dr. António Loureiro Borges
9/9A 10º | Miraflores
1495-131 Oeiras

Contactos
(+351) 213 243 490
dfk.lisboa@dfk.com.pt

www.dfk.pt

DFK & Associados, SROC, Lda
DFK - Investimentos e Serviços, Portugal, SA
Sempre membro independente da rede DFK International





Contactos

Edifício Zenith
R. Dr. António Loureiro Borges
9/9A 10º | Miraflores
1495-131 Oeiras

(+351) 213 213 490
dfk.lisboa@dfk.com.pt

www.dfk.pt

A DFK & Associados, SROC, Lda e a DFK - Investimentos e Serviços Portugal, SA são associadas independentes da Associação DFK Portugal, national member da DFK International, uma associação mundial de firmas independentes de auditoria e consultoria. Cada firma membro da DFK International é uma entidade legal independentemente em seu próprio país e nenhuma sucursal, implicada ou não, existe entre as firmas em razão de sua filiação à DFK International.

